




CENTRO
SAN
JUAN

**FUNDACIÓN CENTRO SAN
JUAN DE JERUSALÉN**

**CASA ABIERTA VIRTUAL
NOSOTROS SOMOS SAN JUAN**

**QUITO - ECUADOR
2020**



SEXTA CONVERSAÇÃO

TEMA: "Casa aberta virtual: Nós somos San Juan"

DATA: Quinta-feira, 25 de junho de 2020

DIRECIONADO PARA: Público em geral

Objetivos:

1. Fornecer informações sobre os serviços oferecidos pela Fundação San Juan de Jerusalem
2. Expor visualmente as atividades realizadas em cada área da Fundação.
3. Mostrar a organização institucional e os espaços físicos.
4. Divulgar o trabalho interdisciplinar, abrangente e inclusivo que a Fundação faz.



1. Introdução



Somos uma ONG equatoriana, laica e sem fins lucrativos localizada na cidade de Quito, com 34 anos de experiência, especializada no atendimento integral de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos com distúrbios do neuro desenvolvimento, paralisia cerebral, problemas transitórios de desenvolvimento, dificuldades em áreas socio emocionais e de comportamento

Nosso objetivo é desenvolver ao máximo os pontos fortes da criança e de sua família, usando uma abordagem humanística, que vê a criança como um ser indivisível e que envolve tanto uma equipe interdisciplinar, como pais e professores em um processo vivencial, educacional, terapêutico e emocional com o sonho de alcançar uma inclusão real e de qualidade das nossas crianças no ambiente familiar, escolar e comunitário.

Estamos localizados no trecho Jerónimo Carrión e Enrique Ritter, setor de Miraflores, na diagonal do campo de tênis da Universidade Central.

Nossa instituição é composta por:

- Conselho administrativo: composto por 6 membros
- Área administrativa
- Departamento de arrecadação de fundos
- Área de contabilidade
- Área de serviços
- Coordenação
- Área pedagógica
- Área terapêutica: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia
- Área de detecção precoce



Contamos com uma equipe interdisciplinar altamente capacitada que trabalha com princípios humanistas, inclusivos e abrangentes, com enfoque nos direitos, para melhorar a qualidade de vida da criança ou adolescente no ambiente escolar, social e familiar.

A Fundação conta com as seguintes instalações:

<p>Pátio lugar para encontros e jogos</p>  	<p>Sala de psicologia: deixando meus pensamentos e emoções voarem</p> 
<p>Salas de aula: descobrindo, explorando e aprendendo</p>	<p>Refeitórios: aproveitando meu alimento</p>





Sala de fisioterapia: jogos, habilidades motoras, atingindo o máximo do meu potencial.

Sala de fonoaudiologia: alegria, cumplicidade, comunicação e interação



Terapia ocupacional: desenvolvimento de habilidades motoras, alcançando maior independência

Quarto escuro: descobrindo com meus olhos



Parede de escalada: vencendo meus medos

Oficina de órteses: ajuda e suporte técnico



Área médica: avaliação e monitoramento



Sala multiuso: encontros, intercâmbios e música



Contamos com outros espaços como escritórios administrativos, biblioteca e sala de espera



2. Área pedagógica

A área pedagógica possui dois espaços: a sala de estimulação e o espaço de desenvolvimento integral; realizamos um trabalho interdisciplinar, ou seja, em conjunto com as áreas terapêuticas: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e também com a área de psicologia.

A criação desses espaços permite favorecer a qualidade de vida da criança, que se baseia na gestão da atenção integral, permitindo o desenvolvimento da parte cognitiva, socio afetiva, psicomotora, de linguagem e familiar. Além disso, este projeto oferece uma educação inclusiva como pano de fundo para intenções formativas com uma perspectiva de gestão de qualidade e cordialidade



É assim que a Fundação San Juan de Jerusalem, através de seu modelo inclusivo ao contrário, pretende promover e trabalhar em um ambiente onde a criança sem deficiência se integre e se socialize com as crianças com deficiência; também busca sensibilizar a criança e a família, é integral porque considera a criança como um todo, vendo em sua cabeça o intelecto, em seu coração o parceiro ativo e em seus pés e mãos a parte motora.

Durante a saudação, a criança pode expressar suas emoções e sentimentos, ou seja, pode dizer se está feliz ou triste; além disso, no início do dia, as professoras colocam a data, verificam a presença com a ajuda das crianças e, às vezes, explicam o motivo da ausência de um dos colegas. Todas as crianças participam desta atividade. Para as crianças com deficiência e com dificuldades de expressão oral, é utilizada uma prancha de comunicação desenhada pela área de Fonoaudiologia de forma individualizada, com o objetivo de facilitar a comunicação respeitando as necessidades e potencializando as habilidades de cada criança.



Incluir crianças sem deficiência em um ambiente de crianças com deficiência nos ajuda a estimular desde cedo valores fundamentais, como respeito, solidariedade e empatia, em um ambiente de respeito a diversidade.

As atividades pedagógicas estarão adaptadas às necessidades de cada criança, buscando os recursos necessários para que todas as crianças cumpram com as atividades definidas pelos professores em igualdade de condições. Da mesma forma no espaço para jogos durante o intervalo, todas as crianças aproveitam, motivam-se e fazem parte da diversão.



O aprendizado é baseado principalmente em experiências e projetos divertidos, que permitem às crianças expressar sua alegria, motivação e curiosidade para descobrir e explorar o ambiente ao seu redor. Além disso, todas as crianças participam de eventos sociais e culturais de nosso país, por exemplo das festas de Quito e do Carnaval. Essas atividades são dirigidas e acompanhadas pela equipe da fundação com o objetivo de oferecer segurança e apoio a todas as crianças.

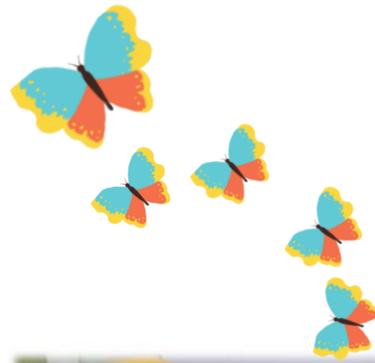


As festividades são ensinadas pela participação experiencial, por meio da experiência corporal, por exemplo: na festa de carnaval, as crianças, através de diferentes técnicas gráficas plásticas, como traço, pintura e colagem; conseguirão desenhar seus próprios trajes e, em seguida, aproveitarão esta celebração

Para uma aprendizagem adequada contamos com um espaço físico ideal e uma série de adaptações ortopédicas, que permitem às crianças com deficiências motoras, ter estabilidade corporal, melhor campo visual, melhor manipulação de materiais e sejam capazes de interagir com seus pares; essas adaptações e ajudas técnicas são:



- Gessos pélvicos
- cadeiras modeladas em gesso
- cadeiras de polipropileno
- cadeiras moldadas em esponja
- mesas com recorte e tampo inclinado



❖ Passeios pedagógicos e também acampamentos

Os passeios pedagógicos são estratégias didáticas que promovem a compreensão do conhecimento de forma mais experimental e dinâmica. Os acampamentos têm como objetivo que as crianças se expressem de forma segura, fortaleçam os laços afetivos entre seus pares, e tenham novas experiências fora do contexto familiar que lhes permitam desenvolver segurança. Assim, procuramos fazer com que todos cumpram os seus pequenos objetivos ou sonhos que por vezes parecem impossíveis, improváveis, mas que ao somar forças se tornam realidade.



3. Área de psicologia

❖ Avaliações

A área de psicologia realiza avaliações, entre elas:



- **Avaliação de desenvolvimento:** Esta avaliação é realizada por meio da escala Brunet Lèzine de desenvolvimento psicomotor em crianças de 6 meses a 2 anos e meio; são avaliadas as quatro áreas fundamentais do desenvolvimento (postura, coordenação, linguagem e socialização). É uma avaliação simples que permite ao avaliador compartilhar com ele e com seus familiares. Devido ao desenvolvimento psicomotor dessas crianças, uma vez realizada a avaliação e dependendo das necessidades da criança, ela é encaminhada para as diferentes áreas: fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e psicologia

- **Avaliações cognitivas, emocionais e psicopedagógicas:** aplicadas a partir dos 2 anos e 7 meses até os 17 anos 9 meses; dependendo da idade, a escala a ser utilizada pode ser a WPPSI ou WISC. Essas escalas nos ajudam a avaliar a compreensão verbal, visual, espacial, o raciocínio fluente, a memória de trabalho e a velocidade de processamento da criança ou adolescente.



Com os resultados da avaliação, é feito um relatório para comunicar à família as áreas que necessitam ser trabalhadas. Além de informá-la sobre a necessidade de cuidados terapêuticos, apoio para inclusão escolar e adaptações curriculares.

❖ Tratamento psicológico

Quando a criança, adolescente ou família necessita de intervenção na área da psicologia, explica-se que a terapia pode ser psicoterapia individual ou psicoterapia de grupo.

- **A psicoterapia individual:** o psicólogo trabalha diretamente com a criança ou com a criança e sua mãe
- **A psicoterapia de grupo:** é quando o psicólogo atende um grupo de crianças da mesma idade.

Trabalhar a parte emocional requer um espaço seguro, já que vai interferir nas emoções da criança ou adolescente, que deve se sentir seguro, podendo dizer ao psicólogo como realmente se sente ou o que está acontecendo com ele. O psicólogo também intervirá no aspecto comportamental. Através da palavra e de jogos, em certos espaços e dentro de uma rotina determinada.





❖ Grupos



- **Grupos de psicomotricidade:** Por meio de um trabalho integral em conjunto com a área de pedagogia, os alunos das turmas participam desse grupo dos três meses até os 5 anos. Esses grupos não terão mais do que cinco ou seis participantes. O grupo de psicomotricidade visa trabalhar a consciência corporal, o respeito a si mesmo e ao próximo.

Os grupos de psicomotricidade consistem em um espaço da palavra onde a criança expressa seus sentimentos e emoções, e um espaço de jogos onde, por meio de objetivos, o psicólogo irá mediar e orientar as crianças para um comportamento adequado e de convivência com seus pares.

- **Oficinas de expressão:** atendem crianças e adolescentes dos 5 aos 15 anos e se dividem em oficinas de pequenos, médios e grandes. Essas oficinas também têm o espaço da palavra e do desenvolvimento de atividades. Ao finalizar a fase das oficinas de expressão, são realizados acampamentos experienciais, onde as crianças com e sem deficiência desenvolvem sua independência, responsabilidade, autonomia e convivência



❖ Inclusão educativa



A área de psicologia monitora a escolaridade da criança ou adolescente, se comunica com os tutores, com a direção da instituição ou com o departamento de orientação ao aluno e com os colegas das crianças.

Na primeira visita o quadro clínico da criança ou adolescente é explicado aos professores e são sugeridas alternativas ou atividades que podem ser usadas com a criança com necessidades educacionais especiais associadas ou não à deficiência. Além disso, dependendo do caso, são feitas adaptações curriculares e o trabalho dos terapeutas na instituição é explicado aos docentes com o objetivo de realizar um trabalho interdisciplinar e integral que atenda a todas as necessidades da criança para uma ótima inclusão educacional e social. Da mesma forma, é realizado o acompanhamento da inclusão escolar com os alunos dentro de nossa instituição.

4. Fisioterapia

❖ Intervenção precoce

A intervenção precoce visa direcionar e orientar o bebê em suas primeiras experiências motoras e desenvolver seus recursos cerebrais motores inatos para induzir movimentos os mais próximos possível da normalidade. Para isso o potencial inato do recém-nascido deve ser valorizado, expondo-o a situações físicas complexas, às quais a criança deve se adaptar automaticamente. Esta avaliação nos permitirá determinar se o transtorno é transitório ou permanente.



❖ Reeducação motora ou neuromotora



Representa o conjunto de correções realizadas na execução dos movimentos nas crianças com distúrbios motores que adquiriram hábitos motores por conta própria à custa de esforços voluntários. Esses hábitos limitam parcialmente seu potencial e essas compensações correm o risco de se tornar complicações, principalmente em nível ortopédico

❖ Objetivos da educação terapêutica

- Desenvolver ao máximo a motricidade funcional da criança, de acordo com o grau da alteração motora
- Criar situações em que a criança receba as informações sensoperceptivas que lhe faltam.
- Oferecer à criança a liberdade no desenvolvimento, minimizando os efeitos de suas deficiências e valorizando o seu potencial.

Para o cumprimento desses objetivos, dispomos de uma série de ferramentas terapêuticas, tais como:

- O uso de circuitos psicomotores onde vamos trabalhar o equilíbrio, os movimentos envolvidos em andar, arrastar-se, engatinhar, etc.



- Parede de escalada: trabalha-se a força, a coordenação, o equilíbrio, o controle da postura, e em distúrbios motores graves, podemos até relaxar o corpo através da suspensão.

- Therasuit: é uma técnica específica que nos ajuda a melhorar a postura e reduzir posições inadequadas do tronco, além de facilitar as atividades motoras com melhor controle e habilidade.



❖ Tratamento de crianças gravemente afetadas

Nestes casos, o trabalho do terapeuta será trabalhar por meio de manobras de relaxamento, manutenção de amplitude do movimento articular e facilitação de experiências sensorio-motoras que a criança não tenha experimentado devido a sua limitação motora. O terapeuta usará todos os recursos necessários para atingir esse objetivo, por exemplo: uso de bolas, esteira com arnês de suporte, andadores com suporte e etc.

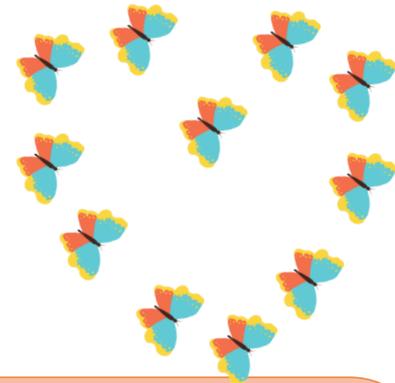


❖ Tratamento ortopédico



Em conjunto com a área de terapia ocupacional, é realizada uma avaliação da necessidade de um aparelho ortopédico, adequado à necessidade de cada criança ou adolescente, melhorando suas condições de vida, não apenas para seu bem estar ortopédico, mas também para favorecer a sua inclusão escolar e social. As adaptações feitas na área de fisioterapia e terapia ocupacional dentro da Fundação são:

- Estribos
- Gessos pélvicos
- Cadeiras modeladas em gesso
- Cadeiras modeladas em espuma



❖ Videoterapia



Devido ao confinamento, os profissionais da área de fisioterapia buscaram alternativas para continuar sua intervenção com as crianças da Fundação; por isso, por meio da videoterapia (terapia por vídeo), ensinaram mães e pais a realizarem diversas atividades; também utilizaram ferramentas como vídeos, fotos, apresentações, terapia modelo (uso de bonecos) para ilustrar as famílias sobre o manejo e intervenção fisioterapêutica domiciliar.

5. Terapia Ocupacional

O papel do terapeuta ocupacional é acompanhar a criança em seu processo de amadurecimento e buscar aprimorar suas capacidades e habilidades nas atividades realizadas no dia a dia.

A terapia ocupacional faz parte da neuroreabilitação pediátrica, e utiliza brincadeiras para desenvolver a destreza e habilidade da criança, e estimular a independência nas atividades diárias e no aprendizado por meio da estimulação sensorial desde os estágios iniciais.

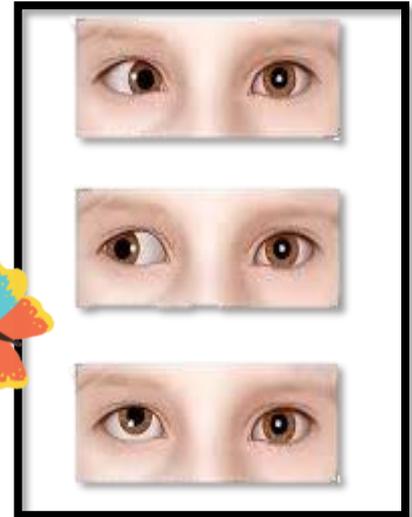
❖ As áreas de intervenção

- **Desenvolvimento manipulativo:** avalia-se a funcionalidade dos membros superiores, importante para o desenvolvimento da motricidade fina; é por isto que a criança deve fazer preensões corretas, pinças, movimentos contra a gravidade, e movimentos individualizados dos segmentos de membros superiores.



- **Desenvolvimento perceptivo-cognitivo:** durante a etapa pré-escolar as crianças vão desenvolvendo habilidades e destrezas; graças à atividade perceptiva cognitiva, a criança aprende sobre gravidade, e através da exploração, consegue distinguir e reconhecer objetos ou formas, por meios táteis e visuais.

- **Oculomotricidade:** No Equador somos pioneiros na implementação de um quarto escuro dentro da área de terapia ocupacional, onde se estimula o desenvolvimento da motricidade ocular e as estratégias visuais (fixação, acompanhamento, exploração visual e campo visual). Estas estratégias são fundamentais na aquisição da escrita e é por isso que a partir de um mês pode ser feita uma educação ou estimulação das estratégias oculomotoras e ainda, em crianças que apresentam alterações nas estratégias do olhar, estrabismo e alterações do nistagmo é feita a intervenção para a reeducação oculomotora.



- **Atividades cotidianas:** é feita uma intervenção nas habilidades necessárias para a execução de atividades como: vestir-se, despir-se, alimentação, higiene pessoal; estas atividades são executadas respeitando os marcos do desenvolvimento, dependendo da idade da criança; o objetivo é conseguir sua independência e autonomia.



- **Funções executivas:** estimulação, educação e reeducação das funções mentais superiores como atenção, memória, raciocínio, planejamento, abstração etc.
- **Problemas de aprendizagem:** a área faz a intervenção em problemas e transtornos específicos da aprendizagem (leitura, escrita e cálculo).

❖ Grupos terapêuticos

- **Grupo sensório motor:** neste grupo estão as crianças desde 1 ano e 6 meses até os 3 anos de idade. Nele, estimula-se através dos sentidos a experiência corporal das aprendizagens; neste grupo utilizamos recursos físicos como: quarto escuro, muro de escalada, etc.



- **Grupo pré-escolar:** neste grupo trabalha-se com crianças de 3 a 5 anos; o objetivo do grupo é estimular a aquisição das neuro funções básicas para o processo de leitura, escrita e cálculo; com atividades de motricidade fina, ritmo, orientação espacial e temporal; além de habilidades pre matemáticas (classificação, seriação, noção número quantidade) e de pre escrita.





- **Grupo de psicomotricidade:** grupo de crianças de 3 a 5 anos; através da brincadeira e do movimento corporal estimulam-se funções básicas como: o esquema corporal, o equilíbrio, coordenação viso motora, motricidade fina, lateralidade etc.



As atividades em grupo são desenvolvidas pelos terapeutas ocupacionais, com o apoio das professoras; todos as crianças participam da atividade; no caso das crianças com deficiência, o adulto é o facilitador da execução dos movimentos e o responsável por fazer um acompanhamento personalizado da criança, com o objetivo de que a atividade seja entendida e aprendida.

❖ Ajudas técnicas e ortésicas

A área de terapia ocupacional elabora diferentes ajudas técnicas ou ortésicas; para melhorar a qualidade da preensão da criança nas diferentes atividades do cotidiano: por exemplo:

- o Adaptadores de utensílios de escrita

- Adaptações em utensílios de alimentação
- Elaboração de talas de mão
- Avaliações de adaptações em mobiliário para a aprendizagem.



6. Terapia da Linguagem

A terapia da linguagem é uma disciplina relacionada ao âmbito da saúde, responsável por prevenir, avaliar, diagnosticar, educar e reabilitar os transtornos relacionados com a comunicação, a audição e a deglutição; seu trabalho foca-se em reabilitar, em oferecer informação para as crianças que talvez por suas próprias qualidades, não estejam tendo um desenvolvimento de acordo com sua idade cronológica.

A área de terapia de linguagem trabalha com diferentes materiais ou elementos, por exemplo:



- O computador, no qual mostramos imagens, fazemos perguntas para a criança, oferecemos informação, conceitos etc. com o objetivo de ajudá-la a seguir desenvolvendo a habilidade da linguagem
- Ferramentas físicas tradicionais: como o conto, que nos ajuda a fazer um treinamento da fluidez leitora, atividades de consciência fonológica; tudo isto influencia no desenvolvimento posterior de suas habilidades comunicativas e sua aprendizagem.



Na área de terapia da linguagem da Fundação San Juan de Jerusalem nos especializamos em ajudar as crianças com transtornos do neuro desenvolvimento, como deficiência intelectual, autismo; além de transtornos articulatórios, transtornos da linguagem, transtornos fonético-fonológicos e de atenção para crianças com paralisia cerebral. O que buscamos em nossa área é estimular, promover, educar e reabilitar a comunicação das crianças e oferecer informações de uma maneira lúdica, vivencial e humanista; como em todas as áreas buscamos uma maneira de fazer as mesmas atividades com crianças com deficiência e crianças comuns.



❖ Intervenção terapêutica



- **Terapia individual:** para a terapia de maneira individualizada, seguimos os seguintes parâmetros
 - o Avaliação: conhecer mediante testes, provas, quais são as habilidades linguísticas das crianças
 - o Intervenção: é feito um plano de tratamento focado nos resultados da avaliação; estas atividades são lúdicas e divertidas; através de brincadeiras próprias para a idade

- **Terapias em grupo:** com o objetivo de que as crianças estimulem suas habilidades comunicativas através da interação com seus colegas, com seus pais ou com os terapeutas que são os facilitadores da comunicação; quando fazemos estas atividades as crianças exploram, se divertem, participam



❖ Técnicas de intervenção

A principal ferramenta de ensino vai ser a brincadeira, já que através dela se consegue a motivação da criança e a participação na atividade de maneira mais produtiva para seu processo terapêutico; além disso a área conta com recursos técnicos especializados exclusivamente em fonoaudiologia e terapia da linguagem, como o eletroestimulador e o laser terapêutico de baixa intensidade.



Também, no processo terapêutico é fundamental o acompanhamento da família porque é o ambiente onde a criança passa a maior parte do tempo, e permite que a criança se desenvolva melhor com as pessoas com quem tem mais confiança.

Podemos também estimular a linguagem através de uma apresentação de fantoches, já que desenvolvemos nossa criatividade como adultos e ao mesmo tempo estimulamos a expressão de emoções e intenções comunicativas nas crianças.

7. Área Médica

❖ Programa de detecção precoce

Na fundação nosso trabalho se encaminhou não apenas para o exercício da pediatria como tal, mas também à detecção precoce dos transtornos motores do neuro desenvolvimento; para isto devemos sempre avaliar as crianças que têm antecedentes de fatores de risco durante a gravidez e nos primeiros meses e anos de vida inclusive, com o objetivo de fazer uma intervenção terapêutica antecipada e oportuna; para conseguir um melhor desenvolvimento da criança

❖ Anamnese: fatores de risco

- Pré-natais e perinatais
 - o Sangramento vaginal
 - o gravidez gemelar
 - o pré-eclâmpsia
 - o consumo materno de álcool
 - o prematuridade
 - o peso





- hiperbilirrubinemia (icterícia neonatal)
- hipoglicemia/ sepsis/ convulsões
- hemorragia intraventricular

Consistem em uma série de fatores que, seja concatenados ou vários se apresentando ao mesmo tempo, constituem um fator de risco para o aparecimento de transtornos motores ou neurológicos em geral; entre outros fatores que podem ser mencionados temos: fatores genéticos e epigenéticos e ambientais.

É importante que na anamnese se pergunte aos pais sobre: antecedentes patológicos familiares, transtornos de linguagem, dificuldades na lectoescrita, na matemática, natimortos e epilepsia.

Entre os fatores de risco também se deve investigar doenças prévias, traumatismos cranioencefálicos, diagnósticos de hipotireoidismo; deve-se verificar que a carteira de vacinação esteja completa para a idade da criança; também deve ser feita a triagem auditiva e metabólica e em crianças prematuras o exame de fundo de olho.

❖ Perfil do neurodesenvolvimento



Deve-se investigar o cumprimento das metas de desenvolvimento psicomotor desde a idade neonatal, lactação, infância, puberdade e adolescência.

Investiga-se o início da história de dificuldades de aprendizagem, quais foram as manifestações prévias e atuais de problemas e os efeitos no desempenho acadêmico, familiar e social, relatórios escolares para medir habilidades e conquistas acadêmicas.

❖ Exame físico

- Antropometria: peso, tamanho, perímetro cefálico que serão relacionados com a idade e o sexo do menino ou menina
- Exame físico pediátrico por aparelhos e sistemas: crânio, pele, força e tônus, reflexos, alterações fenotípicas.
- Avaliação ortopédica básica
- Avaliação da oculomotricidade e da motricidade orofacial
- Verificação da avaliação da retinopatia em prematuros
- Avaliação de possíveis transtornos neuromotores: através da avaliação criada pela escola neurológica francesa do professor Le Métayer; nesta avaliação são usadas técnicas específicas para provocar respostas motoras com o objetivo de detectar ou não, a existência ou não de fatores motores patológicos; para isto são feitas as seguintes avaliações:
 - Avaliação da motricidade espontânea
 - Avaliação motora global





❖ Avaliações pediátricas periódicas

Faz-se acompanhamento médico das crianças que frequentam a nossa fundação, sejam alunos ou crianças externas; esta avaliação também é complementada com a avaliação do estado nutricional da criança, a detecção e tratamento de doenças infectocontagiosas da infância, imunização e avaliação do neurodesenvolvimento.

As avaliações têm como objetivo o encaminhamento oportuno para a intervenção transdisciplinar da equipe de profissionais da área terapêutica, que são:

- Fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos
- Psicólogo para acompanhamento da criança
- Psicólogo para acompanhamento da família
- Pedagogia/ Jardins-de-infância



A intervenção terapêutica baseia-se na avaliação do neurodesenvolvimento. Por isso cada ganho no controle motor, desenvolvimento cognitivo, linguagem e socialização dará passagem para a aquisição das metas do desenvolvimento que seguem hierarquicamente. É importante o início precoce da intervenção terapêutica para aproveitar o potencial da plasticidade cerebral da criança; é por isso que se uma criança apresentar estes fatores de risco no nascimento a intervenção pode ser realizada desde o nascimento.

O importante é que os profissionais tenham conhecimento de biomecânica, reeducação muscular e da atividade reflexa anormal; para conseguir o maior desenvolvimento possível do potencial motor de cada criança.



Devem ser identificadas precocemente possíveis alterações que incidem nas habilidades acadêmicas específicas nas áreas de leitura, expressão escrita ou de matemática; além disso deve ser realizada uma avaliação periódica das conquistas e dificuldades no processo de intervenção e reformular constantemente as técnicas e métodos se necessário.

Na Fundação Centro San Juan de Jerusalem desenvolve-se o plano individual de tratamento (PIT), onde os profissionais de cada área envolvida no cuidado de uma criança, analisam em grupo as avaliações e tratamentos que fizeram e de forma transdisciplinar se propõem objetivos específicos de trabalho, esta atividade é realizada a cada seis meses e os resultados são compartilhados com os pais.

8. Fechamento da Casa Aberta Virtual

Este trabalho não seria possível se não contássemos com uma equipe de profissionais comprometidos criativos e apaixonados por seu trabalho. Por isso agradecemos a todos sabendo que a cada conquista das crianças nossa alma se enche de infinita alegria e satisfação.

❖ Nossos colaboradores

Para todo este trabalho também é crucial o apoio financeiro dado à instituição; a Fundação recebe contribuições de:

- Autogestão
- apoio dos pais de família
- Organizações internacionais: Partage, Pan Contra el Hambre e Asociación Tierra Fraterna



Este apoio cobre 70% do nosso orçamento anual, deixando um déficit de 30%; durante 8 anos mantivemos um convênio de cooperação técnica e científica com o Ministério de Saúde Pública, através do Hospital Gineco-Obstétrico "Isidro Ayora"; na detecção

precoce de transtornos de neurodesenvolvimento; este convênio terminou no ano de 2018.

O impacto foi deixar sem atenção mais de 1300 crianças recém nascidas com fatores de risco, a quem se oferecia cerca de 7200 atendimentos de várias especialidades por ano; isto afetou também nosso orçamento e com outra consequência: a demissão de dois profissionais da área de saúde, uma colega da área administrativa e um colega da área de serviços.

Para cobrir de alguma maneira este déficit, desenvolvemos, através de nosso departamento de captação de fundos, vários projetos de vinculação com a comunidade, capacitação, plano padrinhos, entre outros, os quais não foram suficientes.

Fazemos um chamado à comunidade, para ajudar nossos meninos, meninas, adolescentes e famílias; que além de terem uma situação econômica difícil e além da crise atual, também vivem uma deficiência, que requer tratamentos permanentes e de longo prazo, representando custos altos e insustentáveis; cada grãozinho de areia é somado aos nossos esforços, permitindo uma atenção com qualidade e calor humano. Por isso convidamos todos a se solidarizar com nosso projeto; entrem em contato conosco e daremos detalhes sobre como sua ajuda pode ser feita.

